



POSTEIRO

Fevereiro de 2012

INCENTIVO ÀS CIÊNCIAS AEROESPACIAIS: ESTUDANTES DO IFSUL PARTICIPAM DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO *SPACE CAMP*

Central

**Mercadante apresenta
prioridades para a
educação**

Página 5

**Laboratório Móvel
dinamiza aulas práticas
em cursos técnicos a
distância**

Página 10

***Campus Venâncio Aires
começa a funcionar em
sede própria***

Página 11



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITORIAL

Um ano de cursos binacionais na Fronteira da Paz: um olhar sobre alguns desafios



Alcione Jacques Maschio

Professora de espanhol e responsável pelo ensino do *campus* Santana do Livramento

Há um ano, os primeiros cursos técnicos binacionais do país estão sendo ministrados para alunos das cidades de Santana do Livramento e Rivera, no Uruguai. Através de um acordo firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e o Conselho de Educação Técnico Profissional - Universidade do Trabalho do Uruguai (CE-TP-UTU), brasileiros e uruguaios puderam encontrar-se, desde o primeiro semestre de 2011, para estudarem as primeiras disciplinas dos cursos Técnicos em Informática para Internet, pelo IFSul, e em Controle Ambiental, pela UTU.

Com eles, surgiu uma nova metodologia relacionada às línguas, ainda em fase de observação e pesquisa. As duas professoras de línguas espanhola e portuguesa trabalham juntas, na mesma sala de aula, a disciplina de Comunicação e Expressão em Espanhol e Português (CEEP). Uma das primeiras questões levantadas diz respeito ao conceito de língua que deveria ser desenvolvido. Como deveríamos tratar essas línguas com alunos fronteiriços, muitas vezes bilíngues? Como língua materna, segunda língua e/ou língua estrangeira? Questões que ainda estão sendo analisadas e pensadas...

As aulas ministradas pelos professores das áreas técnicas têm exigido um esforço maior por parte de alunos, e, principalmente, dos docentes. Alguns professores nunca haviam entrado em contato com a língua de seus alunos, não apenas a espanhola, mas o fronteiriço também. Pelo lado dos estudantes, as dificuldades se deram no sentido de estarem conhecendo termos técnicos, necessários a qualquer profissional da área técnica, o que foge do léxico (do português e do espanhol) usado no seu dia a dia, na fronteira.

Além disso, diante da necessidade da busca de estágios na sua

área de estudo, alunos uruguaios e brasileiros buscam um posto para desempenhar essas atividades. Ocorre que, como moradores da fronteira, têm o hábito e o costume de sanar suas necessidades onde lhes pareça mais acessível, sem distinguir a sua nacionalidade. Muitos possuem dupla cidadania, ou são “doble chapa”, na linguagem fronteiriça. Mas não são todos que se encontram nessa condição, e, por isso, alguns não têm o direito de trabalhar ou estagiar legalmente no outro país.

Entendemos que é comum, entre as fronteiras do Brasil com os vizinhos de língua espanhola, os alunos cruzarem as linhas divisórias para estudar no outro país. No entanto, é única a oportunidade dos fronteiriços terem um certificado reconhecido por esses dois países.

Devido ao ineditismo dos cursos binacionais, surgem novas demandas no âmbito das relações legais, culturais e educacionais. Nesse sentido, os alunos tornam-se atores envolvidos na construção de todo esse processo, ora como participantes diretos, ora como o próprio objeto de pesquisa.

Percebe-se não apenas o crescimento e amadurecimento da turma, mas a compreensão dos alunos sobre essa inovadora composição de curso. Projeto que certifica para os dois países, mas que exige o entendimento de que são diferentes as leis e normas de cada país, e a partir dos cursos binacionais buscar-se-á possíveis soluções para tais divergências.

Essas são apenas algumas realidades vividas na Escola Técnica na Fronteira. Muito ainda está para ser analisado e sintetizado através de textos, acordos e convênios, mas por hora comemoramos este um ano de implantação dos cursos binacionais nessa fronteira.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod

Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust

Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901

Jornalistas:
Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537
Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744

Estagiário em Jornalismo:
Igor Moraes de Campos

Programadores Visuais:
Clarissa Felkl Prevedello
Gledinilson Lessa dos Santos

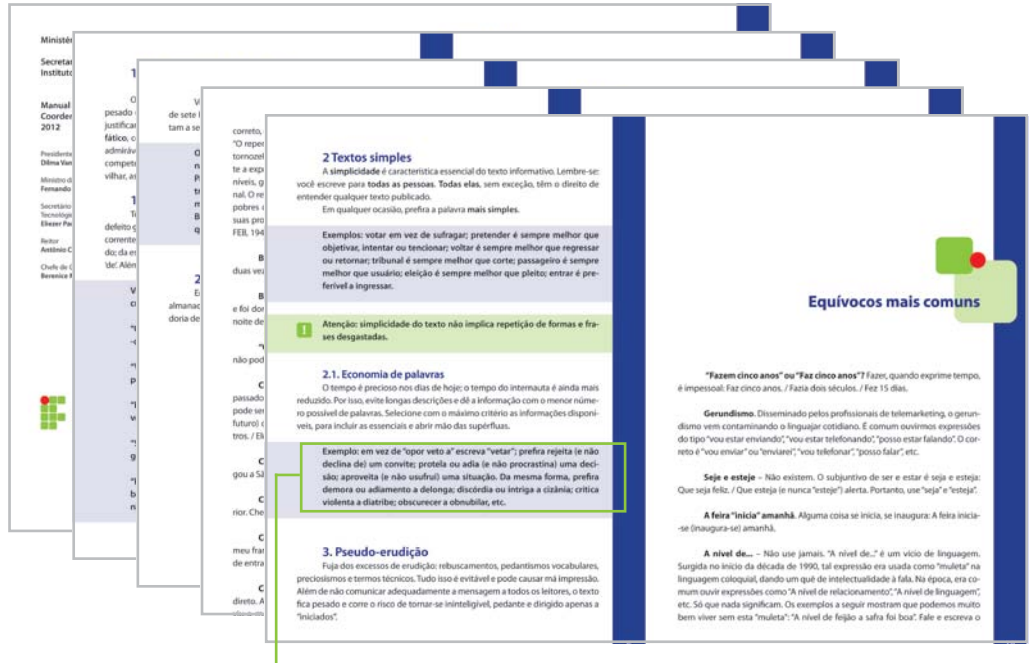
twitter IFSul_oficial

orkut Perfil: IFSul Oficial

facebook IFSul - Oficial

Comunicação

CCS elabora manual de redação para jornalistas e comunicadores do IFSul



Jornalistas e comunicadores do IFSul já têm à disposição um material criado para auxiliar na padronização e adequação de textos jornalísticos. Elaborado pela equipe da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da reitoria, o manual de redação e estilo tem como base as regras estabelecidas pela Folha de São Paulo e traz diversas dicas para uma boa redação textual.

Conforme o chefe de Redação da CCS, jornalista Alexandre Abreu, a ideia já vinha sendo discutida e ganhou força depois que os *campi* ganharam autonomia para a publicação de matérias em seus próprios sites.

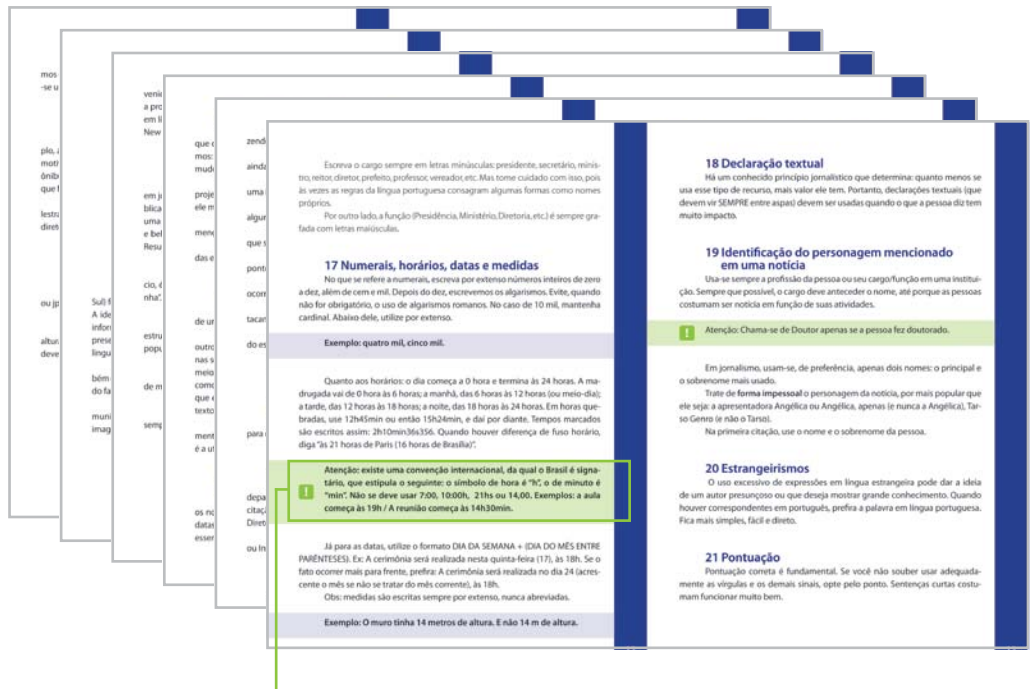
"O manual tem como objetivo oferecer um padrão geral de orientação que resulte em textos leves, informativos, fluentes e que respeite as regras da língua portuguesa, além de preservar o bom conteúdo e o tom coloquial que facilitam o entendimento da linguagem escrita", explicou.

A publicação já contempla o Novo Acordo Ortográfico e abre possibilidade para que o redator saiba identificar os fatos mais relevantes, que servirão como ponto de partida para a construção da matéria.

"Sem dúvida, o manual contribuirá para a padronização das matérias e o fortalecimento da imagem do IFSul", avaliou Abreu.

Para acessar o manual de redação e estilo, acesse a página do IFSul.

Exemplos: votar em vez de sufragar; pretender é sempre melhor que objetivar, intentar ou tencionar; voltar é sempre melhor que regressar ou retornar; tribunal é sempre melhor que corte; passageiro é sempre melhor que usuário; eleição é sempre melhor que pleito; entrar é preferível a ingressar.



Atenção: existe uma convenção internacional, da qual o Brasil é signatário, que estipula o seguinte: o símbolo de hora é "h", o de minuto é "min". Não se deve usar 7:00, 10:00h, 21hs ou 14,00. Exemplos: a aula começa às 19h / A reunião começa às 14h30min.

Comunidade

Campus Bagé: bibliotecário assume vaga no Conselho Regional da categoria

O bibliotecário do *campus* Bagé, Daniel de Souza Cunha, é o mais novo integrante do Conselho Regional de Biblioteconomia – 10ª Região. O servidor tomou posse no dia 4, juntamente com outros membros efetivos eleitos em novembro. Enquanto conselheiro, Cunha pretende trabalhar em prol da valorização dos profissionais da área e promover a leitura.

“Resolvi concorrer para ajudar a classe e a sociedade. Quero mostrar que o interior do Estado tem voz e vontade de construir e interagir”, afirmou o servidor.

As eleições para conselheiro efetivo foram realizadas via Internet, entre os dias 7 e 17 de novembro. A chapa única “Afirmação” recebeu 770 votos. A cerimônia de posse ocorreu no auditório da Emater/RS, em Porto Alegre.

Atuação

Com a principal finalidade de fiscalizar o exercício profissional, o Conselho Regional de Biblioteconomia – 10ª Região é uma autarquia federal, com jurisdição no Rio Grande do Sul e sediada em Porto Alegre. Também faz parte de suas competências defender a classe, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente; registrar os profissionais, expedir a carteira profissional e cédula de identidade, entre outras.

A atuação da autarquia beneficia diretamente escolas e municípios, já que trabalha focada na promoção, em nível acadêmico, de fóruns e congressos para apresentação de experiências e aperfeiçoamento do profissional que atuará em bibliotecas escolares e públicas. Além disso, incentiva, no âmbito de cada cidade gaúcha, a construção dos Planos Municipais de Livros e Leituras e o fortalecimento das bibliotecas públicas, principalmente através da implantação da Lei 12244, que trata da universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.



Cerimônia de posse ocorreu no dia 4, em Porto Alegre

Evento

Campus Pelotas: ex-aluna palestra sobre experiência no Canadá



Carolina desenvolve pesquisa que relaciona sensores de movimentos com música e dança

Na tarde do dia 31 de janeiro, no miniauditório 1 do *campus* Pelotas, foi realizada a palestra “Desenvolvimento de Sensores de Movimento Aplicados à Dança e à Música: uma Experiência em Pesquisa no Canadá”, proferida pela pesquisadora Carolina Brum Medeiros, ex-aluna do IFSul. Atualmente, ela realiza um duplo doutorado na instituição canadense Schulich School of Music - McGill University, na cidade de Montreal.

Carolina foi aluna do curso técnico em Eletrônica entre os anos de 1995 a 1998. O interesse pela pesquisa foi despertado quando ela teve que desenvolver um projeto para o curso que estava fazendo.

Na palestra, Carolina explicou detalhes sobre a pesquisa que desenvolve fora do país, primeiramente abordando aspectos técnicos e variadas aplicações (dança, música, esporte, neurociência, medicina, etc.). Logo após, falou a respeito da rotina daqueles que escolhem trabalhar com pesquisa, os prós e contras da interdisciplinaridade - uma visão mais abrangente versus a perda de foco.

A palestrante também deu alguns conselhos: “Não confie em sua memória, lá na frente, aquele pequeno, mas grande detalhe, se esquecido, pode ser a chave do problema que você tem de resolver”, disse, ao referir-se ao registro de cada passo da pesquisa.

Ela também ressaltou a importância de o aluno não ficar restrito ao conteúdo que aprende nas aulas, devendo ir além, buscando sempre conhecimentos que sejam úteis. Nesse sentido, lembrou que a internet é uma importante ferramenta, mas também uma grande armadilha, por favorecer a dispersão de quem a utiliza.

A pesquisadora concluiu comentando sobre a vida no exterior, destacando o compromisso que os brasileiros que vivem fora devem ter em passar uma boa imagem do País.

A atividade foi encerrada com um espaço dedicado a perguntas da plateia, composta por estudantes e servidores do instituto e também de outras instituições de ensino.

MEC

Mercadante assume com proposta de iniciar pacto nacional pela educação

Ao assumir o Ministério da Educação, Aloizio Mercadante fez um relato sobre sua trajetória. Começou dizendo que ocupou importantes cargos no Legislativo, mas que é, acima de tudo, economista e professor. “Essa é a minha verdadeira identidade. Todos os cargos que ocupei, tudo o que fiz, fiz com base nessa profunda e definitiva identidade.”

E foi a favor dos professores da educação básica pública que Mercadante assumiu, na condição de ministro, o compromisso de iniciar um diálogo com governadores e prefeitos, para que o piso salarial da categoria se torne realidade em todo o território nacional. Com essa iniciativa, ele pretende melhorar não só a remuneração, mas também as condições de trabalho e da carreira docente.

Outro tema que vai merecer atenção especial é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), lançado pela presidenta Dilma Rousseff no ano passado. “Esse será um dos mais importantes objetivos estratégicos de minha gestão”, explicou.

E para que mais jovens concluam a educação básica e tenham acesso ao ensino superior, Mercadante anunciou que vai trabalhar para fazer um pacto nacional pela educação, que envolva a sociedade civil, os empresários, as famílias e as três esferas de governo. “De fato, a educação precisa se transformar numa espécie de saudável obsessão nacional, que mobilize a todos”, disse.

Já o ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, fez um breve relato das atividades que desenvolveu em sua gestão. Destacou a boa interlocução que manteve com a sociedade, educadores, os movimentos sociais, empresários e com o Congresso Nacional, na

discussão de reformas e mudanças que promoveu.

Haddad explicou ao novo ministro que quase tudo em educação é rigorosamente polêmico, mas que o diálogo é o caminho. Para o ex-ministro, os educadores não devem temer o desgaste e foi por isso que superou controvérsias em diversos momentos da gestão, como na criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), da Universidade Aberta do Brasil e do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

A solenidade de transmissão de cargo de Fernando Haddad para Aloizio Mercadante contou com a presença de reitores, secretários estaduais e municipais de educação, prefeitos, deputados e senadores, representantes de entidades educacionais e de organismos internacionais.

Trajatória

O ministro Aloizio Mercadante nasceu em Santos (SP), tem 57 anos, é graduado em economia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em ciência econômica e doutor em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É professor licenciado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e da Unicamp. Na carreira política, foi eleito, no estado de São Paulo, duas vezes deputado federal e uma vez senador. Em 1994, concorreu ao cargo de vice-presidente da República, na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2011, assumiu o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, cargo que exerceu até segunda-feira (23).



Novo ministro da Educação, Mercadante pretende direcionar seus esforços para valorização da carreira docente

Fonte: Ionice Lorenzoni (MEC)
Foto/crédito: Fabiana Carvalho

Especial

Integrantes do Clube de Astronomia e Astronáutica do *campus* Pelotas participam de acampamento espacial em São Paulo



Professor Paulo Ricardo Goulart (E) e os alunos Guilherme (C) e Oscar

Guilherme cursa o 3º semestre de Eletrônica e tem 16 anos de idade. Oscar é aluno de Química, está no 2º semestre e acabou de completar 15. Apesar de estarem em áreas diferentes, os rapazes têm interesses acadêmicos em comum: a Astronomia e Astronáutica. No começo deste ano, representando o Clube de Astronomia e Astronáutica do *campus* Pelotas, os jovens estudantes tiveram a chance de fazer parte da primeira edição brasileira do *Space Camp*, ou acampamento espacial. Eles foram acompanhados pelo professor Paulo Ricardo Goulart, que coordena o Clube no *campus*.

Muito popular nos Estados Unidos, o *Space Camp* é inspirado nos acampamentos de férias, porém com uma diferença significativa: o objetivo. Todas as atividades estão relacionadas às ciências espaciais. A intenção é descobrir novos talentos e incentivar os participantes a ingressarem na área aeroespacial.

O evento foi organizado pela empresa Acrux Aerospace Technologies e pela coordenação nacional da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Foram selecionados estudantes e professores orientadores que se destacaram na OBA e na Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog). Por isso, o encontro chega a ser considerado um “celeiro” de gênios.

O evento foi realizado entre os dias 22 e 27 de janeiro, em São José dos Campos, (SP). Participaram cerca de 40 pessoas. Os estudantes do IFSul foram os únicos do Rio Grande do Sul a fazer parte do acampamento. E o que eles fizeram lá? Um curso intensivo sobre Astronomia, Astronáutica,

Robótica e Foguetes. Guilherme e Oscar contam que ficaram o tempo todo ocupados. Foram dias de muito trabalho, divididos em uma série de atividades. Com direito a teoria e muita prática.

Nesse período, eles assistiram a aulas sobre metodologia da pesquisa, história da corrida espacial, aviônica, satélites, foguetes de sondagem, astronomia e também puderam compartilhar conhecimentos e experiências com os colegas e professores dos outros estados.

Houve, ainda, competições envolvendo robótica, lançamento de foguetes à base de água e ar comprimido, cuja proposta foi incentivar o desenvolvimento de habilidades que essa área requer e o trabalho em equipe.

Eles também presenciaram o lançamento de um foguete de sondagem de pequeno porte e visitaram o Memorial Aeroespacial Brasileiro, onde puderam ver aviões antigos, foguetes de sondagem e mísseis.

Um momento foi considerado mais do que especial: a palestra de Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro a fazer uma viagem espacial. Pontes falou sobre sua experiência e motivou os jovens a seguir as áreas de ciência e tecnologia.

Experiências animadoras para os dois jovens. Oscar foi para o acampamento cheio de expectativas e retornou animado. Gostou muito da interação com participantes de diferentes estados e de ter tido acesso a conteúdos que ainda não havia visto em sala de aula. “A montagem de um curso que visa ao desenvolvimento de matérias que não são ensinadas na maioria das escolas, como eletrônica, aviônica,

astronáutica, robótica, realmente é fascinante”, avalia.

Guilherme também se encantou com a possibilidade de conviver com pessoas de diferentes lugares do Brasil. Ele concorda com o colega a respeito dos assuntos abordados, considerando que todos foram muito proveitosos.

“Não há nada melhor do que você voltar de outra realidade, para tentar até mesmo se esforçar mais em sua escola, ou a desenvolver alguma pesquisa sobre o que você gosta”, analisa o estudante.

O professor Goulart elogia a iniciativa dos organizadores. Para ele, trata-se de um investimento.

“Estaremos dando um passo importante para a conquista da tão desejada autonomia tecnológica brasileira no setor espacial, ao incentivarmos nossos jovens estudantes a participarem de atividades relacionadas à área espacial, a analisarem criticamente o Programa Espacial Brasileiro e a participarem do *Space Camp*”, observa.

Os jovens cientista do IFSul voltaram dispostos a multiplicar o que aprenderam.

“Espero compartilhar o conhecimento adquirido nesse evento com os colegas do instituto”, diz Oscar.

Guilherme pretende dividir com os demais integrantes do Clube de Astronomia e Astronáutica o que aprendeu,

principalmente, na área de foguetes didáticos e astronomia. “Esse conhecimento a ser passado, deverá ser com muita empolgação, para que nossos colegas tenham, pelo menos, um terço de toda a motivação que vem desse evento”, reflete.

Motivados os rapazes pretendem se esforçar para continuarem participando de experiências semelhantes. “Vamos novamente trocar cultura, conhecimento e experiência”, prevê, animado, Guilherme.

Clube de Astronomia e Astronáutica

O Clube de Astronomia e Astronáutica do *campus* Pelotas desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e está vinculado ao Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias do IFSul. Os alunos interessados nessa área e que queiram aprofundar seus conhecimentos podem obter mais informações nas salas 449 C e 466 C do *campus*, ou pelos telefones (53) 21231021 e 21231022.



Estudantes explicam como funciona o lançamento de um foguete didático

Reitoria

Titular da PRDI representa IFSul na posse de reitores em Brasília



Pró-reitora Janete Otte se diz otimista com as propostas da gestão de Mercadante

A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional Janete Otte representou o IFSul na solenidade de posse dos reitores dos institutos federais Catarinense e Goiano, Francisco Montório Sobral e Vicente Pereira de Almeida, respectivamente. A cerimônia foi realizada no dia 6 de fevereiro, em Brasília (DF), e foi a primeira do gênero comandada pelo novo ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Representando o reitor Antônio Carlos Barum Brod no evento, a pró-reitora avaliou o discurso do ministro da Educação. A dirigente fez questão de destacar o otimismo de Mercadante com relação ao trabalho que está sendo feito pelas instituições de ensino que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

"O ministro confirmou seu comprometimento com as ações desenvolvidas na rede federal e ressaltou inúmeras vezes a palavra trabalho. As declarações dele trazem um novo incentivo ao trabalho executado pelos institutos federais", comentou.

No mesmo dia, à tarde, tomou posse a nova diretoria-executiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), agora presidido pelo reitor do Instituto Federal do Espírito Santo, Denio Rebello Arantes.

Reitor reúne servidores e apresenta avanços em diferentes áreas

O reitor Antônio Carlos Barum Brod participou, no dia 25 de janeiro, no auditório Enilda Feistauer, de uma reunião com o servidores do *campus* Pelotas. Em seu pronunciamento, ressaltou alguns dos principais avanços da instituição de ensino, dentre eles, a implantação do primeiro curso de mestrado e a isenção da taxa de inscrição para os vestibulares.

O dirigente também fez questão de destacar o investimento na aquisição de *netbooks*, que serão distribuídos, em um primeiro momento, a todos os professores do *campus* Pelotas. "A medida visa facilitar o controle de frequência de alunos e dar mais agilidade na publicação de notas", exemplificou.

Brod falou ainda sobre o sucesso do IFSul na área de relações internacionais, enumerando diversos convênios firmados com instituições de ensino da Alemanha, França, dos Estados Unidos, da Colômbia, de Portugal, do México, da Espanha, do Equador e Uruguai. O trabalho tem possibilitado ao instituto federal colocar em prática seus projetos de mobilidade de professores e alunos.

Outro ponto destacado pelo reitor foi a compra de um segundo terreno, de mais de 7,4 mil metros quadrados, localizado na rua Gonçalves Chaves, 3218, onde será erguida a sede definitiva da reitoria e abrigará cerca de 230 servidores, lotados em diferentes setores sistêmicos, como assessorias, diretorias e pró-reitorias.

Agora, o IFSul conta com uma área total de aproximadamente 13 mil metros quadrados. A primeira, na rua Antônio dos Anjos, 31, foi adquirida por R\$ 1, 85 milhão e tem mais de cinco mil metros quadrados. Já o investimento para a compra da segunda foi de R\$ 2,9 milhões.



Brod confirma a distribuição de *netbooks* para professores

Ensino/Pesquisa/Extensão



Professores receberam curso de capacitação para operar os novos equipamentos

Campus Pelotas adquire laboratório de Automação

O curso técnico em Eletrotécnica do *campus* Pelotas adquiriu o laboratório de Automação Residencial e Predial. Com infraestrutura e *layout* projetados exclusivamente para o curso, é o primeiro do gênero nos institutos federais do Rio Grande do Sul e irá possibilitar a qualificação de professores e alunos na área da automação de residências e prédios.

Durante os dias 13 e 14 de fevereiro, os docentes realizaram um curso de capacitação, onde puderam conhecer e utilizar os equipamentos tecnológicos. As atividades no laboratório serão incorporadas gradativamente à grade curricular do curso, a partir do próximo semestre. Conforme os resultados do treinamento, os alunos poderão ter atividades práticas a partir do sexto semestre, integrando as disciplinas de Projetos, Instalações Elétricas, Medidas Elétricas e Automação.

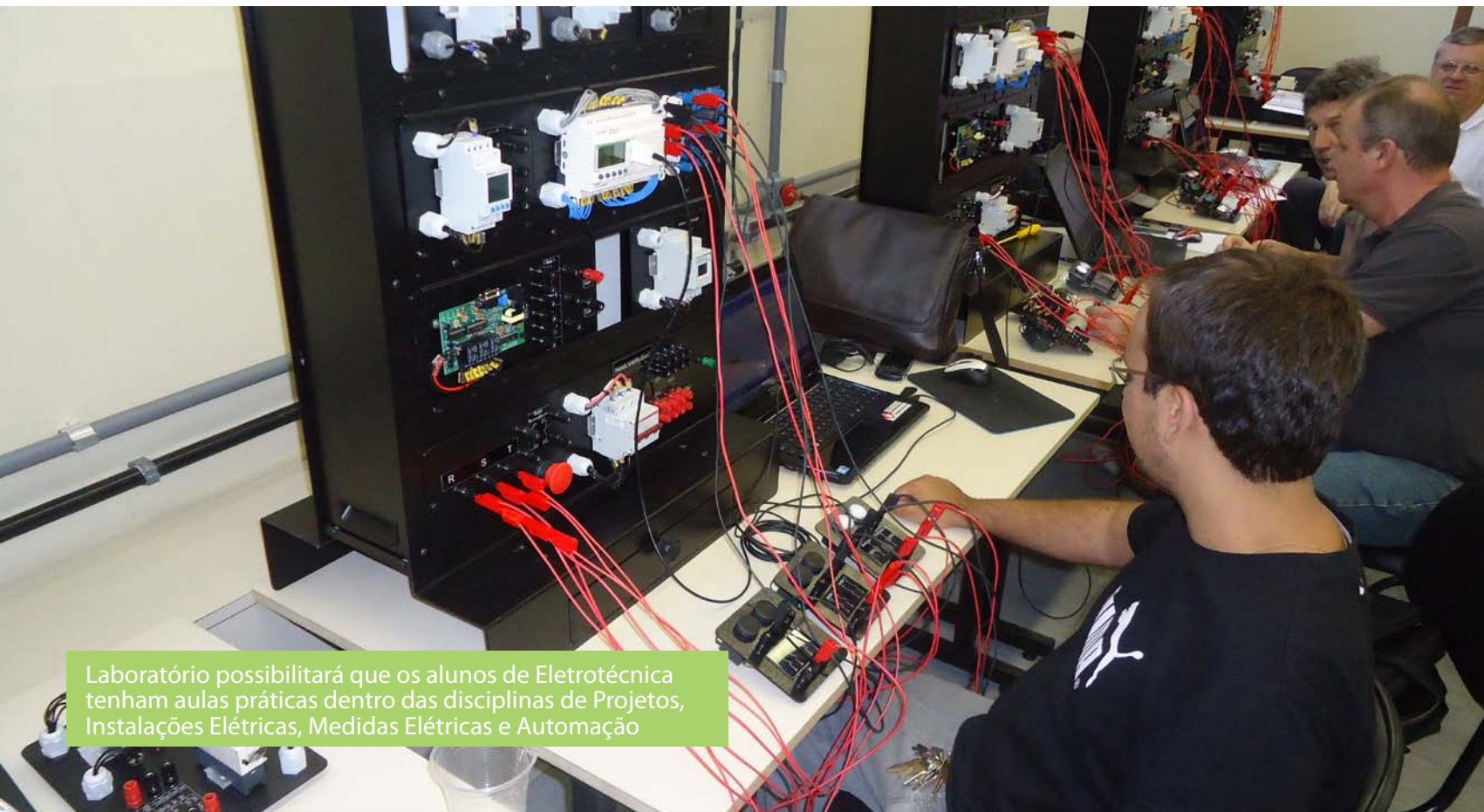
Segundo o professor Carlos Alberto Mattos Soares, responsável pelo laboratório, o espaço proporcionará aos alunos o conhecimento teórico e prático nos processos de automação residencial, predial e industrial. “Os alunos já trabalham com automação, no

entanto, com a prática, poderão atuar em um nível mais aprofundado”, complementa o professor.

A partir do treinamento nos módulos, os alunos terão acesso ao que há de mais inovador na tecnologia de automação. “Embora esse campo de aplicação esteja em desenvolvimento há algum tempo, a carência de profissionais capazes de executar esses empreendimentos ainda é muito grande na região”, afirma Soares.

Conforme o professor Flávio Ney da Silva Franco, coordenador de área física do curso, a implementação do laboratório se deve aos esforços conjuntos de outros departamentos da instituição. A infraestrutura adequada, a manutenção e a instalação dos softwares para serem utilizados no laboratório só foram possíveis graças ao trabalho dos departamentos de Manutenção e Informática, respectivamente.

“Este laboratório representa uma qualificação no processo de ensino e acompanha a evolução tecnológica, visando sempre à atualização e a qualidade oferecida ao aluno”, avalia o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.



Laboratório possibilitará que os alunos de Eletrotécnica tenham aulas práticas dentro das disciplinas de Projetos, Instalações Elétricas, Medidas Elétricas e Automação

Ensino/Pesquisa/Extensão

Campus Pelotas - Visconde da Graça utilizará laboratório móvel em cursos técnicos a distância

Por fora, um contêiner. Por dentro, equipamentos e mobiliários a serviço da educação. É assim, aliando tecnologia e multifuncionalidade, que os laboratórios móveis vêm fazendo a diferença nas instituições de ensino que integram o Programa Rede e-Tec Brasil. No dia 4 de janeiro, foi a vez do *campus* Pelotas-Visconde da Graças de receber a sua unidade, que atenderá às necessidades dos cursos técnicos, a distância, em Agroindústria e Biocombustíveis.

Destinado às aulas práticas, o laboratório móvel é montado em um contêiner, que pode ser transportado por um caminhão até as cidades-polo onde são oferecidos os cursos a distância.

Cada unidade comporta, em média, 18 alunos. Conta com ar-condicionado, energia elétrica, rede de ar comprimido e instalações de água, esgoto e gás. Além disso, é equipada com mobiliários e instrumentos de acordo com necessidade de cada curso, como televisão, computador e internet sem fio.

“Sem dúvida, este é um passo extremamente importante para agregar ainda mais qualidade aos nossos cursos e fortalecer de forma significativa a educação técnica a distância”, disse o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Esse é apenas um dos laboratórios móveis adquiridos

pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e que estão sendo distribuídos aos *campi* de instituições de ensino que fazem parte do programa.

O Rede e-Tec Brasil tem como objetivo principal ofertar educação profissional e tecnológica a distância e também ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.



Ricardo Sainz (E) e o reitor Antônio Carlos Barum Brod comemoram a chegada do laboratório móvel



Bem equipadas, unidades contam com ar-condicionado, energia elétrica, rede de ar comprimido e instalações de água, esgoto e gás

Retorno às aulas

Campus Venâncio Aires inicia ano letivo em sede própria



Diretor-geral Marcelo Bender ressalta que a infraestrutura do campus dinamizará ainda mais o ensino

“É incrível”, disse Rafaela Inês da Silva, quando perguntada sobre o campus Venâncio Aires. Com 15 anos, ela vai cursar o 1º ano do Ensino Médio, integrado com o curso técnico em Informática. Assim como Rafaela, mais de 300 alunos tiveram o primeiro dia de aula de 2012, no dia 6 de fevereiro. Mesmo com o temporal ocorrido na noite anterior, que alagou dois blocos da escola e estragou parte do teto do auditório, a abertura do ano letivo ocorreu de forma

normal. Com uma infraestrutura completa, a expectativa é de que os próximos meses sejam marcados por muitas oportunidades para os estudantes.

“Agora vamos ter muitas possibilidades para reforçar o ensino”, destaca o diretor-geral do campus Venâncio Aires, Marcelo Bender Machado. A escola iniciou as atividades letivas no município no ano passado. Entretanto, como o campus não estava concluído, as aulas e o trabalho dos servidores funcionaram de forma descentralizada. Ao longo de 2011, as atividades aconteceram nas escolas Monte das Tabocas, Cônego Albino Juchem, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e no Parque do Chimarrão. Agora, o complexo de 3.688,05 metros quadrados, no bairro Universitário, vai concentrar todo o trabalho da escola federal.

Entre as novidades com a nova estrutura estão um espaço adequado para educação física, inclusive com uma academia de ginástica; laboratórios de informática, ciências e elétrica; e auditório. Para Machado, além de oferecer uma infraestrutura completa para as aulas, com a sede própria, será possível também investir em projetos, como o de mobilidade internacional, que no início deste ano já levou três estudantes para um intercâmbio nos Estados Unidos. “Prendemos também, ainda neste semestre, oferecer aulas de artes visuais e música”, adianta.

Estreia

No primeiro dia de aula, em passeio guiado pelos docentes, os alunos visitaram as instalações do campus. Para os cerca de 160 novos estudantes que ingressaram neste ano, também foi dia de conhecer colegas e professores. Rafaela participou das atividades junto com Bruna Dias Lenz, 14 anos, que também vai cursar o técnico em Informática.

“Aqui vou ter bastante oportunidade”, acredita Rafaela, que quer aproveitar para aprender inglês, francês e espanhol. Bruna espera ter uma formação qualificada no IFSuL, que considera ser um dos diferenciais na hora de encontrar um emprego. “Acho que vai ser muito bom”, afirma.

Assim como elas, os outros alunos das turmas de Informática, Refrigeração e Climatização e Eletromecânica assistiram a apresentações e participaram de testes de conhecimento. À tarde, por meio da parceria com a Cia. Afro-Cena, houve apresentação do poeta Mário Pirata. À noite, os alunos prestigiaram o cantor Marcelo Duani.



Estudantes participam de tour que apresentou as modernas instalações do campus Venâncio Aires



Eventos

Campus Santana do Livramento comemora um ano de atividades



Data é comemorada com o tradicional "Parabéns a você"

O segundo dia de recepção aos alunos do *campus* Santana do Livramento, realizado em 28 de fevereiro, foi também de comemoração. Nessa data, a escola completou um ano de funcionamento.

O chefe do Departamento de Ensino Gabriel Bruno e a supervisora pedagógica Alissandra Hampel, do *campus* Bagé, participaram do aniversário.

Bruno, que acompanhou todo o processo de implantação

dos cursos binacionais, palestrou sobre a história do IFSul. Ele falou sobre acordos e convênios entre Brasil e Uruguai, que resultaram nos cursos técnicos em Informática para Internet, no lado brasileiro, e Controle Ambiental, no lado uruguaio.

Os cursos se caracterizam como binacionais por serem organizados de forma conjunta entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e Conselho de Educação Técnico Profissional - Universidade do Trabalho do Uruguai (CETP-UTU).

Alissandra conversou com os alunos sobre as dificuldades enfrentadas pelo *campus* Bagé durante o processo de implantação desses cursos e como foi possível superar as adversidades. A supervisora pedagógica ainda desenvolveu uma dinâmica, levando os estudantes a refletirem sobre o presente e a projetar metas.

A acolhida aos alunos, no Brasil, durou três dias com diferentes atividades. Entre elas, apresentações dos professores e exibições de vídeos motivacionais.

As aulas do curso técnico em Controle Ambiental começam no dia 12 de março, na Escola Técnica Superior de Rivera, no Uruguai.



Alunos do curso técnico em Informática para Internet e servidores celebram o primeiro aniversário do *campus* Santana do Livramento